

# Sindicatos: a nova jogada de André Ventura



SINDICATOSA NOVA JOGADA DE ANDRÉ VENTURA O Solidariedade, sindicato promovido pelo Chega, já nasceu &ldquo;torto&rdquo;. A ideia surgiu pela mão de uma militante anárquica, apupada sem misericórdia pelos colegas do próprio partido. Diogo Pacheco Amorim detestou a ideia. E até Ventura, que queria reunir os polícias na nova estrutura, se &ldquo;esqueceu&rdquo; de que a lei não o permite. Pretende partilhar este texto? Utilize as ferramentas de partilha que encontra na página de artigo. Todos os conteúdos da VISÃO são protegidos por Direitos de Autor ao abrigo da legislação portuguesa. Apoie o jornalismo de qualidade, não partilhe violando Direitos de Autor. Cem anos depois do nacional-sindicalismo de Francisco Rolão Preto, o Chega de André Ventura recupera a experiência de (tentar) romper o monopólio da esquerda no campo do movimento sindicalista português, com a promoção de uma nova federação sindical. O Solidariedade &ndash; assim se designará a nova estrutura &ndash;, apresentado por Ventura há pouco mais de uma semana, recicla o discurso contra a lãgica de &ldquo;luta de classes&rdquo;, &ldquo;imposta&rdquo; aos trabalhadores pelo &ldquo;socialismo&rdquo; e pelo &ldquo;marxismo&rdquo;. Tal como Rolão Preto, na década de 1920, esta nova estrutura também colhe inspiração alé-m-fronteiras, como admite o próprio André Ventura, que desde a primeira hora indica que este Solidariedade segue o modelo &ldquo;bem-sucedido&rdquo; do partido espanhol Vox de Santiago Abascal &ndash; da mesma família política da direita radical populista &ndash;, que, em 2020, lançou o &hellip; Solidaridad (e que, no país vizinho, já conta com 13 mil filiados e representantes em 273 empresas).

## Overview

Tipo: Outros

## Contact

Telefone:

Fax:

[ospsede@gmail.com](mailto:ospsede@gmail.com)

